

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Nesta Edição

Projeto Circulação Matrizes do Forró Leva a Tradição do Forró de Raiz a Novos Públicos

[Continue lendo](#)

Comitê de Cultura da Paraíba Firma Parceria com Centro de Ação Cultura de Campina Grande

[Continue lendo](#)

Comitê de Cultura da Paraíba Participa de Evento Sobre o Dia da Visibilidade Trans

[Continue lendo](#)

AÇÕES - APLA - JANEIRO 2025

[Continue lendo](#)

Descubra o Universo dos Instrumentos Musicais: O Violão

[Continue lendo](#)



Assembleia Geral da ACBN Elege Nova Diretoria para o Triênio 2025-2028

No dia 16 de janeiro de 2025, a Associação Cultural Balaio Nordeste (ACBN) realizou Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, que estará à frente da entidade no período de 2025 a 2028. O evento ocorreu na sede da Associação, reunindo sócios, apoiadores e convidados, reafirmando o compromisso da entidade com a promoção e valorização da cultura nordestina.

[Continue lendo](#)

Jornalista responsável: Geanne Lima 3.864
Revisão: Luís Silva, Henrique Sampaio e Lisianne Saraiva
Diagramação e Designer: Cely Sousa
Matérias: Geanne Lima
Fotos: Acervo Comitê de Cultura da Paraíba

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Assembleia Geral da ACBN Elege Nova Diretoria para o Triênio 2025-2028



No dia 16 de janeiro de 2025, a Associação Cultural Balaio Nordeste (ACBN) realizou sua Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, que estará à frente da entidade no período de 2025 a 2028. O evento ocorreu na sede da Associação, reunindo sócios, apoiadores e convidados, reafirmando o compromisso da entidade com a promoção e valorização da cultura nordestina.

A atual presidenta, Joana Alves da Silva, abriu a reunião destacando as conquistas da gestão anterior e o trabalho coletivo que tem fortalecido o forró e outros projetos culturais promovidos pela ACBN. “Todos os colaboradores que aqui estão são muito importantes e estão conosco desde o início de tudo, é uma equipe que a cada dia melhora”, afirmou a presidenta. Em seguida, foram apresentados relatórios de atividades e de prestação de contas, ressaltando a transparência na gestão dos recursos da entidade.



Após a exposição dos balanços e propostas para o novo ciclo, foi realizada a votação, na qual a nova diretoria foi eleita por aclamação. A composição da diretoria para o próximo triênio é a seguinte:

Diretoria Executiva:

Presidenta: Joana Alves da Silva

Vice-Presidente: Henrique Jorge Pontes
Sampaio

Vice-Presidenta: Lúcia de Fátima França
de Oliveira

Conselho:

José Ubireval Delgado

Lucílio da Silva Souza

Katia Regina Barbosa da Cunha

Silvana de Ávila Lins Teixeira

Durante a Assembleia Geral, também foram discutidas propostas para o fortalecimento da ACBN nos próximos anos, incluindo novas parcerias, eventos culturais e estratégias para ampliar a participação da comunidade. A transparência financeira e a dedicação dos colaboradores foram amplamente reconhecidas como elementos fundamentais para a continuidade do trabalho da entidade.

Ao final do encontro, a presidenta reeleita, Joana Alves da Silva, agradeceu a confiança depositada em sua liderança e reforçou o compromisso da nova diretoria com a expansão das iniciativas culturais da ACBN. "Seguiremos firmes na nossa missão de valorizar o forró, preservar nossas tradições e promover a cultura nordestina para as futuras gerações", afirmou Joana Alves.

A nova gestão assume com grandes desafios e expectativas, mantendo viva a essência da Associação Cultural Balaio Nordeste como um importante pilar da cultura popular brasileira.

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Projeto Circulação Matrizes do Forró Leva a Tradição do Forró de Raiz a Novos Públicos



Com o objetivo de preservar, difundir e celebrar o forró como patrimônio cultural brasileiro, a presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste, Joana Alves e o Maestro Lucillo Souza, por meio do Projeto Circulação Matrizes do Forró tem passado por várias cidades da Paraíba para conversar com o público da cultura sobre a importância do forró enquanto Patrimônio Imaterial e Cultural Brasileiro.

O projeto Circulação Matrizes do Forró, integra o Fórum Nacional de Forró de Raiz que reúne músicos, mestres do forró e é uma forma de manter vivo esse gênero que é uma das mais fortes identidades da cultura nordestina.

“É fundamental que todos compreendam que o forró vai além da música. Ele carrega em si as histórias, as lutas e os afetos de um povo. É nossa responsabilidade garantir que essa riqueza cultural permaneça viva e acessível às futuras gerações”, ressalta Joana Alves, presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste.

Além de fortalecer as matrizes do forró, o projeto também propõe o incentivo à criação de espaços de valorização cultural nos municípios, estimulando gestores locais e estaduais a considerarem a importância do forró em suas políticas culturais. A colaboração de Joana Alves junto ao Fórum Nacional de Forró de Raiz tem sido determinante para conectar diferentes atores da cadeia cultural, promovendo parcerias.

O projeto Circulação Matrizes do Forró faz parte do termo de execução cultural 237864/2023 que é um instrumento jurídico utilizado para formalizar a parceria entre o poder público e agentes culturais, garantido a execução de ações de projetos culturais com recursos públicos.

O projeto passou por cidades como: Campina Grande, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Itaporanga, Mamanguape, Monteiro, Patos, Princesa Isabel, Sapé, Santa Luzia, Salgado de São Félix, Serra da Raiz e Sousa. Em cada passagem pelas cidades para discutir sobre o forró enquanto patrimônio imaterial e cultural, Joana Alves leva um convidado para contribuir com as discussões. Mestre Luizinho Calixto, Maestro Lucillo Souza, Alfranque Amaral, Henrique Sampaio, foram nomes que participaram das discussões.



Fotos: Leandro Rolim

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Comitê de Cultura da Paraíba Firma Parceria com Centro de Ação Cultural de Campina Grande



CENTRAC
CENTRO DE AÇÃO CULTURAL

O Centro de Ação Cultural (CENTRAC) é mais uma OSC a contribuir com o Comitê de Cultura da Paraíba, fortalecendo a rede de iniciativas que promovem a cultura e a participação social no estado. Sua colaboração visa ampliar as oportunidades de acesso à cultura, valorizar expressões artísticas locais e fortalecer políticas culturais inclusivas.

Para Maria do Socorro Oliveira, coordenadora institucional do CENTRAC, é uma alegria esta parceria, pela relevância do Comitê no estado que tem como principal objetivo o fortalecimento da Cultura Popular em suas mais diversas expressões. “Participar no suporte da articulação, da mobilização social, da formação e informação sobre os direitos e também de políticas públicas de cultura para as comunidades e grupos é uma tarefa bastante importante. Estamos muito confiantes de que realizaremos um bom trabalho em prol do fortalecimento da cultura no estado da Paraíba”, finalizou a coordenadora.

O CENTRAC é uma entidade da sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, que desde 1987 atua no fortalecimento da cidadania e da justiça social. Com sede em Campina Grande, sua estrutura decisória é composta por Assembleia de Sócios/as, Conselho Gestor, Conselho Fiscal e Coordenação Executiva.

Nascido no contexto da redemocratização do Brasil, com a promulgação da Constituição de 1988, o CENTRAC consolidou-se como um importante agente na mobilização e fortalecimento de sindicatos urbanos e rurais, associações de bairro e movimentos sociais. Guiado pelos princípios da Educação Popular e do Estado Democrático de Direito, promoveu a difusão de direitos de cidadania e a qualificação de representantes da sociedade civil para a participação ativa na elaboração e fiscalização das Leis Orçamentárias e nos espaços de definição de políticas públicas.

Atualmente, suas ações estão organizadas em cinco programas principais: desenvolvimento institucional, desenvolvimento sustentável, direitos e igualdade de gênero, controle social da gestão pública e juventude e participação política. Com uma atuação abrangente no campo e na cidade, o CENTRAC segue empenhado na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A equipe do CENTRAC que irá atuar no Comitê de Cultura da Paraíba é a seguinte: Savanna Aires - coordenadora executiva e metodológica; Flávia Espinosa - assessora de projetos e parcerias; e Thaynara Policarpo - técnica de comunicação e artes.

Informações retirada do site: <https://centrac.org.br/>



Savanna Aires
Coordenadora Executiva/
Metodológica



Thaynara Policarpo
Técnica de Comunicação e Artes



Flávia Espínola
Assessora de
Projetos e Parcerias

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Comitê de Cultura da Paraíba Participa de Evento Sobre o Dia da Visibilidade Trans



No dia 29 de janeiro, foi celebrado em todo o Brasil o Dia da Visibilidade Trans, uma data dedicada à conscientização e ao respeito à diversidade de gênero. Em João Pessoa, essa data foi marcada por uma ação da Coordenadoria Municipal de Promoção à Cidadania, vinculada à Prefeitura Municipal. Na ocasião, Lisianne Saraiva, Coordenadora Geral do Comitê de Cultura da Paraíba, esteve presente para apresentar o Comitê e demonstrar apoio a essa população.

O evento teve como objetivo promover a conscientização sobre os direitos da população trans e sensibilizar a sociedade civil para a importância do respeito e da inclusão. A programação aconteceu no auditório Fernanda Benvenutty, na sede da Coordenadoria, localizada no Parque Lagoa, no Centro da cidade e contou com uma roda de Diálogo intitulada: “Respeito e Resistência”.

A roda foi composta por Clarisse Mack, jurista, historiadora e gestora em Diversidade e Inclusão (UFPB) e (USP), Lorenzo Zimon, DJ, Produtor, Articulador social pela Amalgamar e ativista, e Karina Espínola Guedes, jornalista, empreendedora e Assessora Técnica da Cidadania, no município de João Pessoa.



Na ocasião alguns serviços foram oferecidos como: Sine JP, odontomóvel, auriculoterapia, aferição de pressão e glicose bem como o cadastro para o banco de dados e serviços da Coordenadoria LGBT e Racial de João Pessoa.

A presença do Comitê de Cultura da Paraíba no evento fortalece ainda mais essa iniciativa, trazendo um olhar sensível e comprometido com a valorização da diversidade. A cultura desempenha um papel fundamental na transformação social, sendo uma poderosa ferramenta para a desconstrução de estereótipos e a promoção do respeito às identidades de gênero.

O Comitê, ao integrar essa ação, reafirma seu compromisso com a inclusão, participando de espaços de diálogo e expressão artística que dão voz à comunidade trans. O evento não foi apenas um espaço de debate, mas também de celebração da diversidade.

Fotos: Assessoria da Coordenadoria Municipal de Promoção à Cidadania da Prefeitura Municipal de João Pessoa-PB

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

AÇÕES - APLA - JANEIRO 2025

JANEIRO:

Dia 25

9h – Oficina de Produção de Projetos Culturais com André Santana
Foco em projetos voltados para as comunidades quilombolas.



Dia 25

14h – Roda de Conversa com a Associação do Quilombo Domingos Ferreira, Comitê de Cultura e Comunidade

Um momento de troca de saberes e fortalecimento de laços culturais.

Dia 25

17h – Apresentação Cultural com André Santana e o Grupo Nego Nagô do Quilombo Domingos Ferreira

Encerramento com apresentação cultural.





Resultado da ação: Durante o encontro, foi solicitada a realização de oficinas de dança, além de oficinas específicas para auxiliar no desenvolvimento do portfólio dos participantes, ampliando as oportunidades para o fortalecimento da cultura local.



Fotos: Acervo APLA

Balaio em Pauta

Notícias e iniciativas da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Comitê de Cultura da Paraíba

Descubra o Universo dos Instrumentos Musicais: O Violão

Origem do Violão no Brasil - Uma breve história

O primeiro instrumento musical de cordas que se tem notícias, que chegou ao Brasil, foi a viola de dez cordas – ou cinco cordas duplas – trazida pelos jesuítas portugueses, que aqui chegaram para catequizar os índios e a usavam durante a catequese. A primeira notícia que se tem sobre este instrumento no Brasil, ocorreu no século XVII em São Paulo.



A confusão entre a viola e o violão começa em meados do século XIX, quando a viola é usada com uma afinação própria do violão, isto é, lá, ré, sol, si, mi.

Atualmente, a viola passou-se a ser denominada de viola caipira, por ser um instrumento típico do interior do país, e a nomenclatura violão, ao instrumento que era característico de uso urbano, e ter sua forma atual estabelecida no final do século XIX.

Com isso, o violão passou a tornar-se o instrumento favorito para o acompanhamento vocal, como no caso das modinhas, na música instrumental, acompanhando a flauta e o cavaquinho, e com isso formando a base de um conjunto de choro ou chorinho.



O violão, por ser um instrumento muito usado na música popular brasileira, e pelo povo em geral, passou a ter uma má fama, sendo considerado por muitos como um instrumento de boêmios, presente entre seresteiros, chorões, tornando-se um símbolo de vagabundagem e, carregando consigo este estigma por muitos anos.

Em virtude desta discriminação sofrida pelo violão no Brasil e sua associação, os primeiros que tentaram desmistificar esse ranço pejorativo e discriminatório do violão, divulgando-o como um instrumento sério foram considerados verdadeiros heróis.

Um dos precursores do violão moderno no Brasil foi o fundador da revista “O Violão”, publicando-a em 1928, foi Joaquim Santos (1873-1935) ou Quincas Laranjeira, considerado o “Pai do violão moderno” que nos últimos anos de sua vida dedicou-se a ensinar a tocar o violão pelo método de Tárrega.

A origem do violão no Brasil, sua história, desenvolveu-se, basicamente, em dois grandes eixos da expressão da arte no Brasil: Rio de Janeiro e São Paulo. Foi nessas cidades que surgiram a maioria dos grandes violonistas brasileiros.

Fonte: <https://violaosambaechoro.com.br/origem-do-violao-sua-historia-caracteristicas-curiosidades/>